

PERCEPÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E AS ADVERSIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hyara Chrisóstomo e Silva

(Universidade Estadual de Goiás - Campus Sudoeste - sede Quirinópolis) Ivanéria Martins

Mendonça

(Universidade Estadual de Goiás - Campus Sudoeste sede - Quirinópolis)

INTRODUÇÃO

O estágio representa um importante instrumento de conhecimento e de integração do discente na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional. Buscando o fortalecimento da teoria e prática com base no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. (RABELO *et al.*, 2013).

Cardozo *et al.* (2010) define o estágio supervisionado como sendo o momento inicial de aproximação com o ambiente escolar; nesse momento, o discente, vivencia na prática a realidade da escola em todos os seus aspectos; ele também tem a oportunidade de avaliar as teorias aprendidas ao longo do curso, buscando sempre relacionar a teoria com a prática.

De acordo com regulamento de estágio do curso de Educação Física, são consideradas partes integrantes do estágio: a Universidade Estadual de Goiás – UEG, os campos de estágio e o estagiário. Sua concepção alinha-se nas dimensões teórica e prática, numa perspectiva reflexiva, crítica e investigativa da formação.

Em relação ao componente curricular em questão, o artigo 26, inciso 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, aponta que “a Educação Física é componente curricular da Educação Básica”. Em 2001, na tentativa de garantir a presença da Educação Física em toda a Educação Básica, foi acrescentado o termo “obrigatório” a esse texto. Portanto, a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. (MAGALHÃES *et al.*, 2009).

Considerando tais referências, GALLAHUE (2005) ressalta a relevância do

desenvolvimento integral do indivíduo, compreendendo os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social, havendo uma interdependência entre esses aspectos. Salienta também, ser entre dois e sete anos, a fase de aquisição dos movimentos fundamentais (andar, correr, saltar, arremessar, receber, chutar, quicar), que vão se constituir na base de toda aquisição motora posterior.

A experiência motora adequada reflete-se na alfabetização e raciocínio lógico-matemático entre outros, de forma que a orientação espacial, temporal, direcional e lateralidade constituem pressuposto básico para a leitura e a escrita (MAGALHÃES citando LE BOULCH, 1988).

O presente trabalho é um relato de experiência de uma estagiária, sobre suas percepções do Estágio Supervisionado I, realizado na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo este, uma das etapas da graduação para concluir a formação profissional. O estágio é dividido em três etapas: fase de observação/ambientação, semirregência e regência. A primeira fase consiste em observar as aulas do professor regente e analisar o Projeto Político Pedagógico – PPP, bem como a estrutura física e organizacional da escola, compreendendo sua realidade. Nesta mesma etapa, é observada as metodologias de ensino utilizadas pelo professor, o comportamento dos alunos, os conteúdos e as abordagens. Na segunda fase (semirregência), auxiliamos o professor durante cinco aulas e finalizamos com a fase de Regência, elaborando planos de aula e um projeto de intervenção pedagógica que o discente estagiário deverá ministrar, sendo orientado pelo professor regente da escola parceira e pelo orientador do trabalho pedagógico do estágio da Universidade.

Perante o exposto, justificamos a escrita deste relato devido à necessidade dos professores das escolas e discentes em formação realizarem reflexões acerca das adversidades que encontramos atualmente no cenário da educação física escolar.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho, é apresentar as percepções do Estágio Supervisionado I, tal como as adversidades encontradas na educação física escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Definir um método de investigação para guiar o projeto é crucial para a construção da pesquisa. Portanto, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva qualitativa, expondo práticas pedagógicas vivenciadas durante o Estágio Supervisionado I do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás – UEG – Campus Sudoeste, com

sede em Quirinópolis-GO.

Para Krug *apud* Gamboa (1995, p.61): “a pesquisa qualitativa proporciona a busca de novas alternativas para o conhecimento de uma realidade tão dinâmica e polifacética como a problemática educacional”.

Como supracitado, iniciamos a primeira etapa do estágio com a sondagem, onde, nos deslocamos ao campo para conhecer a rotina, organização e a estrutura escolar. Em seguida, partimos para as observações, no total foram cinco aulas observadas pelos estagiários, cinco semirregências (auxiliando o professor) e oito regências.

Realizamos o Estágio I na Escola Municipal Dr. Athaydes Freitas Silveira, localizada na cidade de Quirinópolis – GO. Este campo possui 919 alunos matriculados, e aulas em período integral. As regências foram realizadas com alunos do Pré I e Pré II da educação infantil, durante os meses de março, abril e maio nos períodos matutino e vespertino. No total, tivemos contato direto com 256 alunos durante este processo. As aulas planejadas para esta penúltima fase foram de acordo com o plano de ensino oferecido pela escola, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Curricular para Goiás (DCGO).

Como última etapa do estágio, executamos o projeto de intervenção, onde o tema escolhido foi a preservação da natureza, aproveitando ao dia do meio ambiente que é comemorado em 05 de junho, e é um conteúdo previsto nos temas transversais. Esse dia foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) e tem como objetivo principal chamar a atenção da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais.

Com o objetivo de abordar o conceito de meio ambiente e a importância de sua preservação, realizamos uma palestra interativa. Durante a atividade, incentivamos os alunos a adotarem práticas responsáveis no uso dos recursos naturais. Ao final, cada criança plantou uma muda de árvore frutífera e a levou para casa, reforçando o compromisso com o cuidado ambiental.

ADVERSIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Um dos desafios mais comum para os professores de educação física é a falta de recursos didáticos e a infraestrutura inadequada. No contexto desta escola, a situação não foi diferente: o material disponível era escasso e de baixa qualidade.

Outro empecilho foi o tempo destinado às aulas. Na educação infantil, as aulas ocorrem apenas uma vez por semana, com duração de trinta minutos, e por ser pouco tempo os professores regentes devem conduzir sua turma até o ginásio, onde a professora de educação física aguarda os alunos. E muitas vezes as turmas não compareciam ao ginásio o que reflete a uma falta de compreensão por parte da escola e dos outros docentes sobre a importância da educação física na formação dos alunos.

Por ser uma escola frequentada por estudantes de baixa renda, muitos destes, não usavam o uniforme e o calçado adequado para as atividades práticas. Ao investigarmos, descobrimos que, embora a prefeitura forneça uniformes e calçados a todos os alunos da rede municipal, os pais/responsáveis pelas crianças permitiam o uso desses calçados somente em ocasiões especiais, devido a dificuldades financeiras enfrentadas pela família.

Em suma, a falta de professores de apoio para os alunos com laudo foi outra dificuldade encontrada. Esses alunos demandam uma atenção especial, e sem o suporte necessário, foi difícil oferecer o cuidado adequado para estas crianças, especialmente em turmas com cerca de trinta alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Estágio Supervisionado I proporcionou a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e refletir sobre os desafios enfrentados na educação física, especialmente na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental. As adversidades encontradas, como a falta de recursos didáticos adequados, o tempo limitado para as aulas, a ausência de compreensão sobre a relevância da educação física e a falta de apoio para alunos com necessidades especiais, reforçam a necessidade de uma reflexão crítica sobre a prática docente.

Apesar desses desafios, esta experiência permitiu perceber a importância da educação física na formação integral do aluno, incluindo aspectos motores, cognitivos e sociais, conforme relatamos no início deste estudo.

Assim, o estágio cumpriu seu papel de aproximar a teoria da prática, revelando os desafios da profissão e nos preparando para um futuro próximo.

Tendo em vista as análises realizadas ao longo desse período, pode-se considerar que a desvalorização da Educação Física no âmbito educacional e o desconhecimento de sua contribuição na formação integral do indivíduo ainda permanecem.

REFERÊNCIAS

BLOEMER, J. et al. Educação Física escolar: relato de experiência vivenciado a partir do estágio supervisionado I no ensino infantil e fundamental. **Revista Educação Pública**, v. 19, n. 6, 26 de março de 2019. Disponível em: Revista Educação Pública - Educação Física Escolar_ relato de experiência vivenciado a partir do Estágio Supervisionado I no Ensino Infantil e Fundamental.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 set. 2024.

CARDOZO, L. et al. **O estágio curricular supervisionado e a formação docente**. Disponível em: https://www2.ufpel.edu.br/cic/2010/cd/pdf/CH/CH_00759.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora**: a psicocinética na idade escolar. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1988. 356p.

MAGALHÃES, A. et al. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 6, n. 3, 2009.

RABELO, L. et al. Estágio supervisionado em Educação Física: um momento de aprendizado na construção do conhecimento do graduando. **EFDeportes.com - Revista Digital**. Buenos Aires, 2013. Ano 17, n. 177. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd177/estagio-supervisionado-em-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 13 set. 2024.

KRUG, H. et al. As dificuldades da prática pedagógica da educação física na unicodência. **Pedagogia em Ação**, v. 12, n. 2, p. 22-38, 2019.